

# AVR NICARRICA



## GRATIA + PLENA

ANO LII

NÚMERO 8

São Paulo, 4-Março-1951

\* *Certamente é uma grande loucura não querer crer no Evangelho; porém, é ainda maior loucura crer no Evangelho e viver-se como se não se cresse nele.*

\* *Quem toma sobre si sua cruz, não a sente; só percebe o seu peso quem, constringido, a arrasta.*

\* *O bom exemplo é uma eloquência muda, uma palavra operadora, que, insinuando-se insensivelmente na alma, vai ganhando a pouco e pouco o coração.*



# Na paz do Senhor

## D. OLÍMPIA CONCEIÇÃO RODRIGUES

Aos 13 de Fevereiro p. p. faleceu, em Santos, D. Olímpia Conceição Rodrigues, esposa do Sr. Antônio Rodrigues. Nasceu, a extinta, em Pesqueira, Conselho de Vilaroco (Portugal). Desde moça exerceu com grande proficiência a profissão de enfermeira.

D. Olímpia, que era uma alma de escol, distinguia-se sobremaneira pela sua profunda humildade e desvelado amor aos pobres. Nos últimos anos de vida, vinha trabalhando gratuitamente, com seu esposo, na Sociedade de São Vi-



D. Olímpia Conceição Rodrigues

cente de Paulo, beneficiando assim grandemente os pobres asilados. Para eles, D. Olímpia Rodrigues era uma verdadeira mãe. Foi, também, uma das fundadoras da Ordem Terceira de São Francisco e do Apostolado da Oração da Paróquia do I. Coração de Maria, em Santos. Trabalhou incansavelmente pelas igrejas daquela cidade. Basta dizer que, com suas economias e importâncias angariadas, entregou Cr\$ 50.000,00 ao Diretor das Obras do Santuário do Coração de Maria, para a sua construção. Quando se tratou da pintura da capela do Coração de Jesus, do mesmo Santuário, desfez-se de todas as suas jóias para serem rifadas. Além disso, dotou o altar-mor da Paróquia do Coração de Maria com um artístico sacrário de mármore. Contribuiu ainda, para as Obras das Missões, com Cr\$ 21.500,00. Importa notar que D. Olímpia batalhou sempre pelas Vocações Sacerdotais. Sem contar a Bolsa de estudos para os Padres Redentoristas, aumentou o patrimônio das Vocações Claretianas com uma Bolsa, fora as esmolas avulsas para o Colégio Claret, de Rio Claro, tendo prometido, antes de falecer, outra Bolsa com o nome de "Bolsa Padre Raimundo Genover", por ter seu esposo, o Sr. Antônio Rodrigues, recebido uma graça especial desse ilustre Fundador da Província Brasileira dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria.

Viveu, D. Olímpia Conceição Rodrigues, como os justos, e como os justos, plácida e entregou sua alma ao Criador, confortada com todos os Sacramentos da Igreja.

Descanse a sua alma em paz, e receba, o Sr. Antônio Rodrigues, os nossos sentidos pêsames.

**Cumprem promessas  
e agradecem favores.**

CAÇADOR — Uma devota agradece favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

FORMIGA — D. Sonia Freitas Castro agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça.

ITAPEVA — D. Angelina Margarido Duch agradece um favor recebido de Santo Antônio M. Claret. — D. Francisca Camargo agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro diversos favores.

ITAQUARA — D. Edith de Paula Lima agradece favores a N. Sra. do Rosário.

SÃO PAULO — D. Maria do Carmo Hilek agradece duas graças a Santo Antônio Claret. — D. Eudista Amaral agradece a Santo Antônio M. Claret o auxílio espiritual e temporal de uma pessoa que muito estima.

BARRA DO PIRAÍ — D. Miriam F. Pereira agradece ao Coração de Jesus, ao Coração de Maria e a Santo Antônio Claret favores recebidos.

BOM DESPACHO — D. Ruth Zavarese agradece uma graça recebida por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

RIO CLARO — Uma Irmã missionária agradece favores a Santo Antônio Maria Claret.

SÃO BORJA — D. Maria F. Azambuja agradece favores recebidos de N. Sra. do Parto.

MONTES CLAROS — A família Nobre agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Pessoa da família Nobre, recorrendo a Santo Antônio Claret, alcançou a saúde do netinho.

RIO CLARO — Sr. Joaquim Ataíde agradece uma graça a Santo Antônio Claret. — D. Antônia Campovile agradece um favor a Nossa Senhora.

TAUBATÉ — D. Ladalina Marcondes agradece favores a N. Sra. das Graças, São Roque e Santo Antônio Maria Claret.

SÃO JOÃO DEL REI — D. Sílvia Lopes Faria agradece três graças a Santo Antônio Claret, N. Sra. Auxiliadora, São Geraldo, N. Sra. do Rosário e demais santos de sua devoção.

JOINVILE — D. Maria José Souza agradece a Santo Antônio Claret, I. Coração de Maria, Divino Espírito Santo e N. Sra. Aparecida várias graças recebidas.

RIO DAS PEDRAS — D. Maria Beralda Silva retribue, agradecida, favores recebidos de Santo Antônio Claret.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. Francisco Conti cumpre suas promessas em honra de São Benedito, Santa Catarina e Sagrado Coração de Jesus.

CRUZEIRO DO SUL — Sr. Bruno F. Duraystsi agradece um favor a N. Sra. das Graças.

DR. LUND — D. Teresinha agradece a Santo Antônio Claret duas graças alcançadas, sendo uma em favor de sua prima Maria de Lourdes.

LIVRAMENTO — D. Hilda Machado agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora e de Santa Maria Goretti.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL


**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Annual . . . . . Cr\$ 30,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00  
(Com aprov. eclesiástica)

**RED. E ADMIN.:**  
R. JAGUARIBE, 699  
Fone: 51-1304 - Caixa 615  
**OFIC.:** R. Martim Francisco,  
646-656 - Fone: 52-1956



# Jubileu mundial

**S** visitantes de Roma admiram, extasiados, a enorme "colunata de Bernini". Dir-se-ia simbolo geométrico dos braços de São Pedro querendo, em anseio infinito, encerrar as multidões sôfregas da verdade.

Mas o gigantesco plano não o pode o artista executar, pela falta de uma dimensão que foge ao gênio humano e não pode plasmar-se na matéria: a dimensão sem espaço e sem tempo da divindade da Igreja Católica, unindo todas as almas, raças e continentes.

Mesmo com os cinco milhões de visitantes do Ano Santo, a realidade não se declara, a visão não se enxerga, por ser tão grande a excelssitude do catolicismo e tão maravilhosa sua vida, que transcende todos os espaços e só alcançará seu objetivo pleno na posse total do reino eterno da divindade.

O que não se pode aperfeiçoar e objetivar no ano passado, com sua visão de insubstituível chefe e com seu coração de pai imenso da imensa cristandade, Pio XII deseja realizá-lo no presente ano, por meio da estensão do Jubileu, como o fêz e conforme já está se levando a feliz êxito em dioceses e nações do mundo cristão.

Incontáveis filhos da Igreja não puderam ir a Roma, visitar o Papa e ganhar a "grande e inestimável graça do Ano Santo". Reclusos, anciãos, não puderam peregrinar. Pobres, fálhos de recursos, também se viram privados de falar ao Pai da cristandade, de admirar a Basílica do Vaticano, de ganhar o perdão das

faltas pelo Santo Jubileu do Ano Santo. Povos agrilhoados por despotismos tirânicos também não puderam estar presentes na cidade de todos, que é Roma.

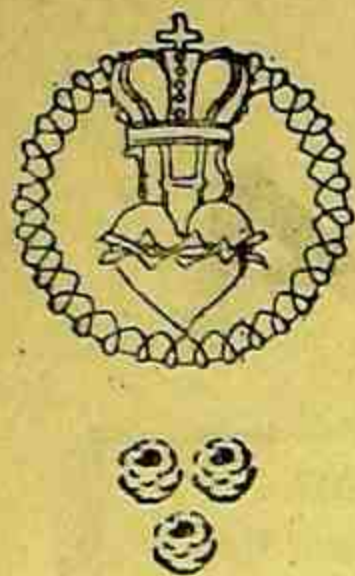
Para remédio dessa ausência do lugar onde todos desejaríamos haver estado, o Papa promulgou, há tempo, a Constituição Apostólica, que estende a todo mundo o Jubileu do Ano Santo.

Estamos, portanto, no Ano Santo. Graças especiais estão ao nosso dispor, desejando o Pontífice que "a primavera espiritual" do ano que passou, "ao invés de murchar e fenecer, produza maiores e mais salutarees frutos".

Para isso, estão encaminhados os movimentos espirituais ou os meios indicados pelo mesmo Papa, a fim de facilitar a aquisição dessas graças. Tais as Santas Misseões e Retiros Espirituais, que "levam à expiação das faltas e ao empreendimento do caminho árduo da virtude com sincera e generosa vontade".

É que a fé languidece e o senso do pecado vai-se extinguindo, fechando-se os olhos à luz da revelação e os ouvidos à pregação divina, para seguir fábulas e invencionices, novidades e erros que levam as almas, e com elas a sociedade, para um abismo inconcebível.

Obstando a essa ameaça e opondo-nos a essa torrente de maldade, aproveitemo-nos do Jubileu Mundial para a nossa conversão e para a desejada pacificação dos povos.



# Informações Marianas

## PIONEIRA NA RÁDIO-DIFUSÃO DA ORAÇÃO MAIS GRATA AO IMA- CULADO CORAÇÃO DE MARIA

*Rio Grande.* Desde o dia 1.º de Maio de 1949, a Rádio Z.K.C.3, retransmite cotidianamente a oração mais grata ao Coração de Maria, tornando-se assim, no Brasil, a pioneira no emprêgo do rádio para êste fim.

A idealização de obra tão agradável à nossa Mãe do céu, brotou dum coração mariano e apostólico, que não mede fadigas para levar adiante tão santa e inspirada iniciativa.

Devido a êste empreendimento, cresceu sensivelmente o número das famílias que diariamente rezam o Santo Têrço.

Digno de se notar é que em muitos bares e restaurantes, enquanto o corpo é alimentado, voluntária ou involuntariamente se escuta a recitação diária do Santo Rosário.

## A PRIMEIRA PETIÇÃO PARA A DEFINIÇÃO DOGMÁTICA DA ASSUNÇÃO

Parece ter sido feita pelo Pe. Cesário M. Shguanin, da Ordem dos Servos de Maria. Êste padre nasceu a 11 de Junho de 1692 em Valla Venusta, no Tirol, e vestiu o hábito a 25 de Junho de 1713.

Recebidas as Ordens Sagradas, depressa se notabilizou como teólogo. Lendo os seus escritos (que hoje se conservam inéditos em Roma), vemos a correlação entre os dois privilégios de Maria Sma., a Imaculada Conceição e a Assunção gloriosa aos céus. Eis as suas palavras: "Todos os filhos e filhas da Igreja professam como verdade certíssima o mistério da Assunção... Esta verdade tem hoje tanta certeza, quanta é a certeza da Conceição Imaculada... Assim a verdade dum mistério, *certa e infalivelmente revelada*, leva consigo a verdade do outro, isto é, da verdade revelada da Imaculada Conceição segue-se *certa e infalivelmente* a verdade da Assunção de Maria ao céu (Tomo X-XI, B. 5). Conventidíssimo desta conclusão, o Pe. Shguanin, em 1762, enviou ao Papa Clemente XIII uma carta em que lhe pedia a definição dogmática da Assunção de Maria Santíssima em corpo e alma aos céus.

## EXPOSIÇÃO DAS PETIÇÕES NA SALA DA ASSUNÇÃO

Depois da admirável jornada do dia 1 de Novembro, abriu-se ao público uma exposição das petições para a definição dogmática da Assunção, numa sala do Pontifício Ateneu An-

toniano. Ali podemos ver nomes ilustres do passado e do presente. É comovidamente que lemos o nome do Emmo. Cardeal Mindzenty, Arcebispo de Strigónia e Primaz da Hungria, com a data de 5 de Novembro de 1946; de Mons. Beran, Arcebispo de Praga, com a data de 23 de Novembro de 1946; de Mons. Stepinac, Arcebispo de Zagreb. Vêem-se também 3.387 petições formuladas por Cardeais Patriarcas, Arcebispos e Bispos; 142 feitas por Superiores Gerais, em nome de 222.000 religiosos; 200 enviadas por Universidades, Seminários, etc. A Exposição serve ainda para estudo de temas relacionados com o dogma da Assunção: liturgia, teologia, arte, literatura, folclore. De simples fiéis podem-se ver também petições que alcançam a enorme soma de 10 milhões de nomes.

## ESPAÑA ASSUNCIONISTA

Na Espanha há cerca de 4.000 templos e instituições dedicadas à Assunção da Santíssima Virgem, entre as quais 29 catedrais, 11 mosteiros e 1.944 Igrejas.

—oOo—

—o— Quantos desconheceram de todo a Jesus Cristo, falharam no espírito e no coração.

## NOSSAS BOLSAS

**SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET** — D. Isaltina M. Villela, 50,00. — D. Clarice Guimarães, 20,00. — D. Nilce, de Itatiba, 20,00. — D. Maria Rosa, 20,00. — D. Semiramis C. Manso, 50,00. — Sr. Casimiro Vasconcelos, 20,00. — D. Margarida P. Cesar, 100,00. — D. Iolanda M. Michels, 50,00. — D. Maria da Glória Pinto, 10,00. — D. Francisca Baddo, 50,00. — D. Maria Souza Campos, 50,00. — Sr. João Hipólito de Souza, 50,00. — Irmão Pedro, 150,00. — Sr. José Roberto, 20,00. — D. Maria F. Martins, 20,00. — Sr. Abílio Mendes Serra, 10,00. — D. Maria Lacerda, 70,00. — D. Hilda Oliveira, 50,00. — D. Geralda Pereira Santos, 20,00. — D. C. Cunha, 20,00. — Sr. Jorge Alves Possa, 100,00. — D. Maria do Carmo Machado, 20,00. — Sr. Jorge Alves Possa, 100,00. — Uma devota, 2.000,00.

**STA. TERESINHA** — Srta. Maria Gale-si Ducatti, 100,00.

**DOM SILVÉRIO** — D. Durvalina Ferraz, 20. — D. Tarcila Girandelo, 10,00. — Sr. Martins Jess, 20,00. — D. Maria L. Xavier Machado, 5,00. — D. Argentina Vargas Oliveira, 20,00. — Men. Elcy Rut Kowski, 20,00.

**NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS** — D. Claudia Szczepariski, 20,00. — D. Maria Bagi Bortoleto, 50,00. — Men. Maria Teresa A. Machado, 5,00.

# A SEMANA SANTIFICADA

## IV DOMINGO DA QUARESMA

### NOTA LITÚRGICA

É dos mais atraentes este domingo, chamado "Laetere" por ser essa palavra a primeira do Intróito. Cessam neste dia as tristezas da Igreja. Os cânticos e orações falam de alegria e consolação. Pode-se tocar o órgão, que emudecera nos outros domingos, e até, onde possível, permite trocar os paramentos roxos pelos de côr de rosa. Essa parada inesperada na tristeza não significa bem ao vivo a alegria dos filhos pela submissão aos preceitos e ensinamentos, com que a Igreja os prepara para os dias de salvação e para as recordações dos santos mistérios?

Outro nome tem este domingo: da multiplicação dos pães, milagre que admiravelmente recorda "o pão vindo do céu que dá a vida ao mundo". É a comunhão do Pão da vida que nos une com a fonte de tôdas as graças e nos faz crescer na filiação e dignidade dos filhos de Deus.

Firmados nesses motivos, temos fôrças mais que suficientes para que, com a Igreja e seguindo seu espírito, nos alegremos da vocação recebida e nos chamemos e sejamos filhos de Deus, esperando a ventura de participar da glória, cuja semente é a graça aqui recebida.

Impregnada santamente dêsses afetos aparece a liturgia da missa dêste dia. Eleve-mos constantemente nosso coração a Deus, em hino de gratidão.

São Paulo nos manifesta a dignidade e excelsitude de nossa Mãe e por conseguinte a dos seus filhos.

Conta-nos o Santo Evangelho a misericordiosa bondade e o poder onipotente de Jesus que alimentou os que, prontos nas suas intenções e tenazes nas resoluções, acompanharam Jesus pelo deserto.

Com as orações litúrgicas dêste domingo, peçamos a Deus que nos faça dignos das consolações divinas e de participar, por uma santa preparação, dos mistérios da Redenção.

### SANTOS DA SEMANA

**Dia 4: SÃI CASIMIRO.** — Distinguiu-se no amor a Nossa Senhora. Chamava-lhe "boa Mãe". Dizendo-lhe alguém que era indigno dum rei abaixar-se ao serviço dos pobres, respondeu não haver maior honra para os grandes e poderosos do que servir a Jesus Cristo na pessoa dos pobres. Era essa sua glória: servir ao mais pobre e maltrapilho que houvesse no seu reino.

**Dia 6: SANTA COLETA.** — Foi tal seu amor à pureza, que, elogiada de uma feita por sua beleza, nada omitiu até se ver desfigurada e afeada, servindo-se de penitências e jejuns. Chamada por Deus à reforma de casas religiosas, e resistindo na sua humildade, aceitou as determinações divinas em se vendo muda e cega em castigo da relutância. Sarou ao ponto quando aceitou a vontade divina. Passou 40 anos fundando novos conventos, que foram clarão de fervor e santidade.

**Dia 7: SÃO TOMÁS DE AQUINO,** luzeiro do estado religioso e glória da Igreja. Vivendo desde os cinco anos com os monges, perguntava-lhes com sofreguidão: "Quem é Deus?" A mãe e parentes, vendo-lhe o pendor para a vida religiosa, encerraram-no num cárcere quase dois anos, pondo-lhe o amavio da tentação, de que saiu vencedor. Depois de haver escrito tantas obras, perguntando-lhe Jesus Cristo o que desejava por haver escrito tão bem d'Ele, o santo respondeu: "Senhor, nada quero senão a Vós mesmo."

**Dia 8: SÃO JOÃO DE DEUS.** — Santo da caridade. Foi esbofetado certo dia, ao pedir esmola para os pobres, e calou, convertendo o ímpio audaz. Disse a Nosso Senhor que sua delícia eram os espinhos e que só queria as flores pungentes da cruz.

—o— Ninguém é rico senão do que dá e pobre senão do que nega.

### À CUSTA DA RÚSSIA...

Um estudante ucraniano, Jaroslav Flys, que realizou o quase milagre de se escapar da Rússia, está agora numa universidade espanhola e diz que na Rússia correm muitas anedotas políticas, que se contam só entre amigos muito seguros.

Uma: Stalin chamou o jornalista Carlos Radek e disse-lhe, nada fazendo:

— Sei que continuas a inventar anedotas contra mim. Ora, advirto-te que não consentirei semelhante desaforo. Eu sou, bem sabes, o pai dos povos...

Radek interrompe, sorridente:

— Essa anedota não fui eu que a inventei...

# NOTICIÁRIO

**UNIVERSITÁRIOS ESPANHÓIS** — A "Revista Internacional de Sociologia" publicou, num dos seus últimos números, o resultado do inquérito feito entre um milhar de universitários espanhóis, a respeito da sua formação e práticas religiosas. As respostas foram 941. Não oferecem surpresa nenhuma para quem anda ao par da moderna juventude da nação ibérica. Citemos alguns números. Professam a religião católica 914, ou seja, 97,1% (percentagem das respostas dadas); protestantes, 2; maometanos, 1; não consta, 23. Cumprem os seus deveres religiosos 825, ou seja, 90,9% (percentagem das respostas dadas); não cumprem 47; não consta 38.

Perguntados quantas horas por semana dedicam a práticas religiosas, responderam: 206, 1 hora; 205, 2 horas; 148, 3 horas; 82, 4 horas; 42, 5 horas; de 7 a 10 horas, 35; mais de 15 horas, 12. Calculando a média das horas, concluímos que o universitário espanhol aplica 3,5 horas semanais à prática da religião. Efetivamente, se uma boa metade dá uma ou duas horas semanalmente (o que significa a missa dominical e as orações particulares de cada dia), é evidente que a outra metade acusa uma piedade elevada, se a compararmos com a piedade dos universitários espanhóis de há 15 anos, ou mesmo, 30 anos, sendo este um dos aspectos mais esperançosos da atual geração universitária. — ("Ecclesia", 20 de Outubro, 1950.)

**A HORA PARA A ÁFRICA** — Um dos espetáculos mais consoladores, de há 30 anos para cá, é o da África. Dir-se-ia que soou a hora de Deus; o sopro da graça passa fortemente pelo Continente Africano. Só faltam os ceifeiros; a messe ondula prometedora. Assim, Uganda, célebre pelos martirizados pagens, que foram beatificados por Pio XI, contava em 1920, 120.000 católicos; hoje passam de 1.170.000. A ilha de Madagascar passou de 260.000 católicos, em 1920, para 700.000, em 1949. Batem a palma, nas conversões, os Camarões (de 30.000, subiu para 514.000), Ruanda-Urundo (de 26.000 para 1.053.800) e o Congo Belga (de 500.000, para 2.900.000). Em toda a África, que em 1920 só contava 2 milhões de católicos, hoje são 13.400.000. O feiticismo e o animismo, religiões de povos primitivos, desaparecem diante do cristianismo. Alguns missionários afir-

nam que, antes do fim do século, toda a África não-muçulmana será cristã.

**A BEATIFICAÇÃO DE PIO X** — A beatificação de Pio X dar-se-á no dia 3 de Junho, segundo acreditam círculos ligados à Congregação Geral dos Ritos. Tal data foi escolhida por ser a do aniversário de batismo daquele Santo Padre. A causa de sua beatificação venceu a última etapa, com a aprovação do decreto denominado "De Tuto", pela Congregação Geral dos Ritos, reunida com a presença de Pio XII. Será o próprio Papa que, excepcionalmente, celebrará a missa pontifical, durante a cerimônia de proclamação do novo bem-aventurado, que se realizará no exterior da Basílica do Vaticano, como já aconteceu, no ano passado, quando da canonização de Maria Goretti.

Será esta a primeira beatificação de um Papa desde a canonização de Pio V, em 1712. Será também a primeira vez que um Papa será proclamado bem-aventurado, segundo o processo atualmente em vigor.

**O COMUNISMO E A IMPRENSA** — Alguns números, que provam bem a importância que os comunistas dão à sua imprensa, nos países onde dominam. Primeiramente, esforçam-se por todos os meios para fazer desaparecer a imprensa católica. Depois, dão a maior extensão à sua. Ora, vejamos:

Atualmente, publicam-se na Rússia mais de 7.700 diários e 1.400 revistas. A tiragem dos diários soviéticos ultrapassa 35.500.000 exemplares, ou seja, 12,5 vezes a tiragem de 1913.

A tiragem global dos diários polacos subiu de 900.000 exemplares que era nas vésperas da guerra, para 4.200.000.

Na Romênia, de 2.500.000 em 1945 subiu para 4.600.000 em 1950.

Na Bulgária, 11 diários têm uma tiragem de 1.046.000 exemplares.

Na Hungria, publicam-se mais de 360 diários e revistas comunistas; só o "Zzabad Nep" (órgão central do partido dos trabalhadores húngaros) tem uma tiragem diária de 460.000.

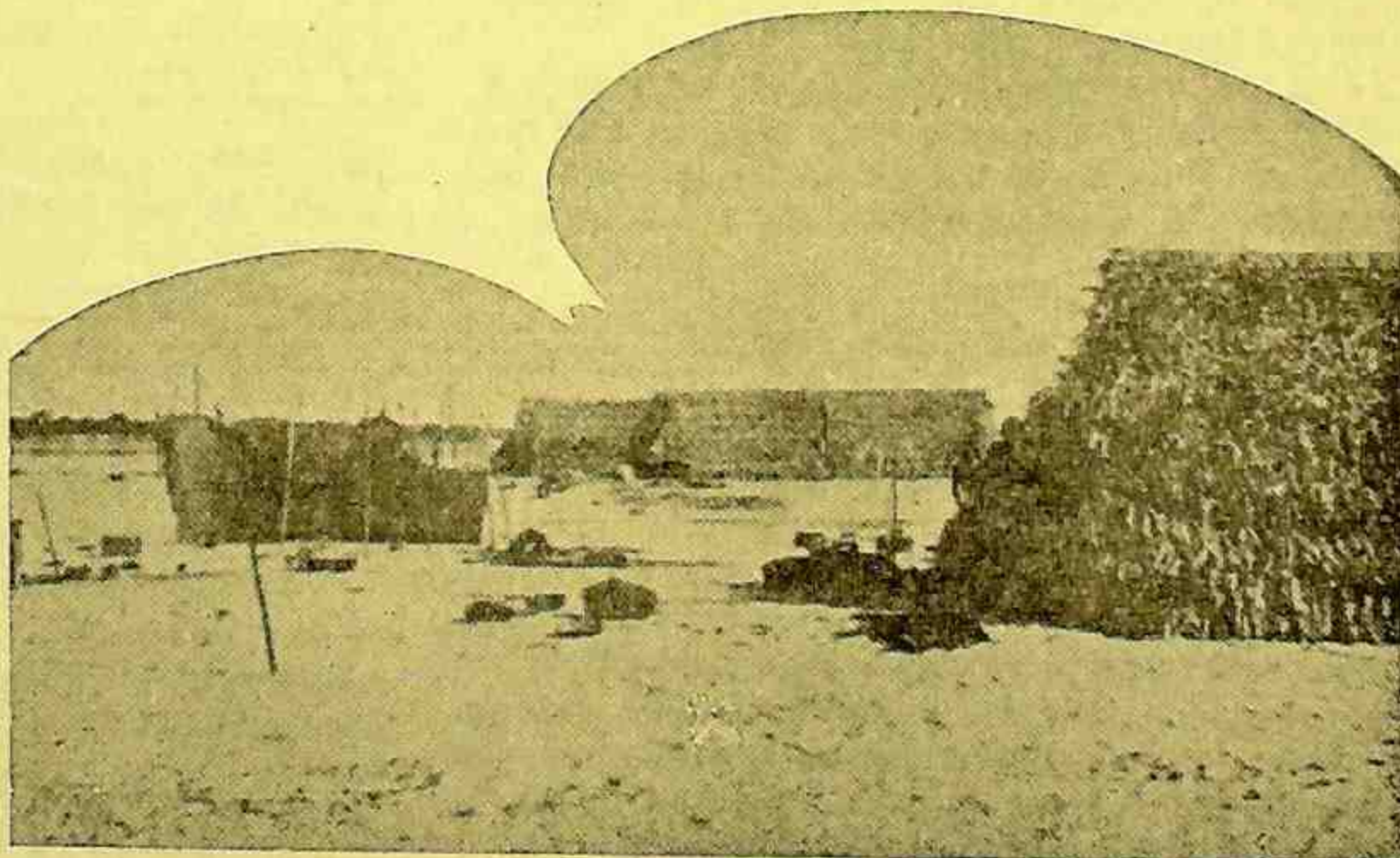
"Rude Pravo" (órgão central do partido comunista na Checoslováquia) em 1948 tirava 461.000 exemplares; tem hoje uma tiragem de 738.000.

---

---

## ALDEIA KARAJÁ DE MATO VERDE

(Missões Salesianas)





Mons. ASCANIO BRANDÃO

## Isto é amor?!...

Nunca se falou tanto em amor como hoje. Há uma literatura variada e imensa em torno do velho tema — amor e sempre o amor. Entretanto, podemos afirmar, nunca se amou tão pouco neste mundo.

Isto que por aí se canta e se exalta loucamente, pode ser tudo, menos amor. O amor é nobre, é digno, puro e santo. Eleva, purifica, transporta o homem a Deus e santifica e forma os lares.

Deus abençoa o verdadeiro amor no Sacramento do Matrimônio e este amor é a pedra angular dos lares, da família, e sem ele que seria da sociedade?

O que hoje por aí vemos nunca foi nem será amor. É puro sensualismo, paixão grosseira e carnal, um rebaixamento do amor.

Este amor hoje desculpa tudo, possui um largo manto que pode acobertar todas as infidelidades de uma esposa, todos os desmandos de um jovem, todas as loucuras de um marido perjuro das promessas feitas ante o altar no dia do casamento. Desde que haja, amor, tudo se perdôa, tudo se desculpa. Até se opina mesmo para uma transformação no direito, a fim de que qualquer crime por mais horripilante que o seja, tenha absolvição desde que haja... amor!

*Ama et fac quod vis*, dizia Santo Agostinho do divino amor. Realmente, quem ama a Deus e está possuído da caridade divina, pode fazer o que queira, porque só fará o bem e o mais perfeito. O amor divino tudo purifica. Pois o

diabo também, como bom macaco de Deus, resolveu imitar a obra do divino amor e repete: "Podeis amar e fazer o que quiserdes."

E é o que hoje vemos. Com amor se mata, se rouba, se destroem lares, se zomba da virtude, se desgraçam jovens na flor da idade, se inutiliza uma juventude no vício e no escândalo. Amor, amor, e sempre amor!

E o *cine* e o rádio e a imprensa se encarregam desta glorificação do amor livre, e advogam, calorosa e apaixonadamente, a causa do amor.

Vêde certos romances e *filmes* e novelas de rádio. Justificam sempre os amores mais absurdos e atrapalhados. Amores adúlteros, incestos, sacrílegos, etc.

O cinema, por exemplo, desculpa tudo com umas poucas cenas bem preparadas, cuja finalidade é fazer do adúltero, da mulher cínica e despudorada que abandona o esposo e o lar, da jovem sem compostura moral, *heróis do amor*, *vítimas do amor*, *anjos do amor*!

Ai! pobre amor, quantos crimes em teu nome! Podemos bem parodiar a célebre madame da Revolução Francesa: *Liberdade, liberdade, quantos crimes em teu nome!* gritava nos dias da Revolução Francesa, dias de sangue e de lama em nome da liberdade. Hoje todos os crimes aí estão, em nome do amor!

Amor! amor! quanta pouca vergonha, quanto cinismo, quanto insulto à dignidade humana em teu nome! Pobre amor!

### RODAPÉ DE TEATRO

O homem gordo e sua senhora estavam de volta aos seus lugares, depois do intervalo.

— Pisei em seus pés, quando saí? perguntou

êle a um espectador que estava no princípio da fila.

— Pisou, replicou o outro, esperando desculpas.

O homem gordo disse, então, para a mulher:

— Sim, Maria, esta é a nossa fila.

# As denúncias e censuras expressivas de Lenine contra Stalin, segundo a "A voz de América"

**H**A já tempo que argutos e conscienciosos estadistas denunciaram publicamente, ante a opinião mundial da Europa e da América, o que todo o mundo já sabia e conversava fora do mundo oficial, que Stalin seria e já se preparava para ser e atuar de agressor, como outrora Hitler, na provável e próxima guerra mundial.

Como se vê, denunciaram a iniciativa da grande ofensiva, cujo fim ninguém ao certo poderia prever, se seria a favor do comunismo absorvente e destrutor, ou da democracia moderada e realmente pacifista, mas com uma paz benfazeja.

Truman não acolheu benévola as denúncias; mas atualmente, e para agradar a opinião pública dos Estados Unidos, contrária ao soviétismo, deixa anunciar pelo rádio "Voz de América" e por ocasião de comemorar o aniversário da morte de Lenine, o primeiro chefe onipotente no mundo político do Soviet, uns tantos impropérios ou fortes censuras do fundador do Soviet contra o seu camarada José Stalin.

Assim, segundo acaba de lembrar a "Voz de América" a todo o mundo, quando Stalin *chefiava*, antes de 1920, *um dos comissariados da U.R.S.S.*, declarou Lenine sem reboços: "Todo o mundo sente que uma instituição *tão mal organizada* não pode subsistir."

Continuava dando seus tropeços o então inhábil político, e disse Lenine mais tarde, ao saber que Stalin entrara em Tiflis como conquistador, exigindo a independência da Geórgia, sua pátria: "Revolta-me a precipitação e a falta de raciocínio de que Stalin deu sobejas provas!"

De fato, ante uma tão grave e excepcional atitude, Stalin seria indubitavelmente fuzilado, se Lenine, então chefe da Rússia, fôsse tão rude e tirano como Stalin vem se mostrando, desde que tomou as rédeas do governo comunista. Foi o mesmo perigo de morte em que incorrera Napoleão, quando, antes de ser chefe do exército, intentara a independência da Córsega, sua pátria.

Mas a visão larga de Lenine impediu esse passo, esperando a emenda do seu protegido, que realmente foi para o lado contrário, mas muito, muitíssimo pior, não poupando a vida aos seus mais íntimos camaradas, quando suspeita da sua falta de lealdade.

No testamento de Lenine, datado de 25 de Dezembro de 1922, continuava as censuras, embora moderadas, contra o seu sucessor: "O camarada Stalin concentrou enormes poderes em suas mãos, e não estou certo de que os irá utilizar com a necessária sabedoria." Como se vê, censurou fortemente o centralismo de poderes de Stalin, exercido com todo o absolutismo de que foram outrora capazes os imperadores e reis mais absolutistas.

Mais tarde, a censura de Lenine contra

Stalin apresenta caracteres mais determinados, afirmando que "o camarada Stalin é *excessivamente brutal*". Vejam, pois, que o próprio fundador do soviétismo condenou duramente os atos de Stalin e, portanto, também os que os aplaudem (aplaudem-nos, porém, por interesse ou por medo).

E não afirma Lenine só pelo gosto de censurar: aconselha aos outros camaradas que, se puderem e quando puderem, afastem do poder esse monstro.

"Proponho, pois, aos camaradas, continua dizendo, que busquem um meio de afastar Stalin de suas funções, substituindo-o por outra criatura mais paciente, mais leal, mais polida e (sobretudo) mais atenta aos interesses de seus companheiros."

Os russos nada sabem de tudo isto, e ainda que o soubessem, o conselho seria impossível, pois à menor suspeita de rebelião, logo vêm o fuzilamento ou os gelos horríveis da Sibéria.

O chefe soviético continua preparando a sua opressão geral à Europa e ao mundo, com exércitos próprios na fronteira ocidental da Rússia e com exércitos das nações satélites, comandados e dirigidos pelos camaradas militares do comando de Moscou.

Ora, a última palavra oficial dos Estados Unidos pelo secretário da Imprensa, a 17 de Fevereiro, é de que "ninguém melhor do que Stalin sabe quem está atrás da "agressão comunista na Coréia e que Stalin e seus associados têm poderes para afastar a ameaça de guerra, caso o desejem".

Têm, pois, os amigos da democracia a legítima versão sobre as atitudes bélicas do soviétismo, com ânsias de invasão geral.

No mesmo sentido respondeu a Inglaterra pelo "Foreign Office", a respeito das atividades desleais e condenáveis da Rússia na fronteira ocidental com a Europa.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

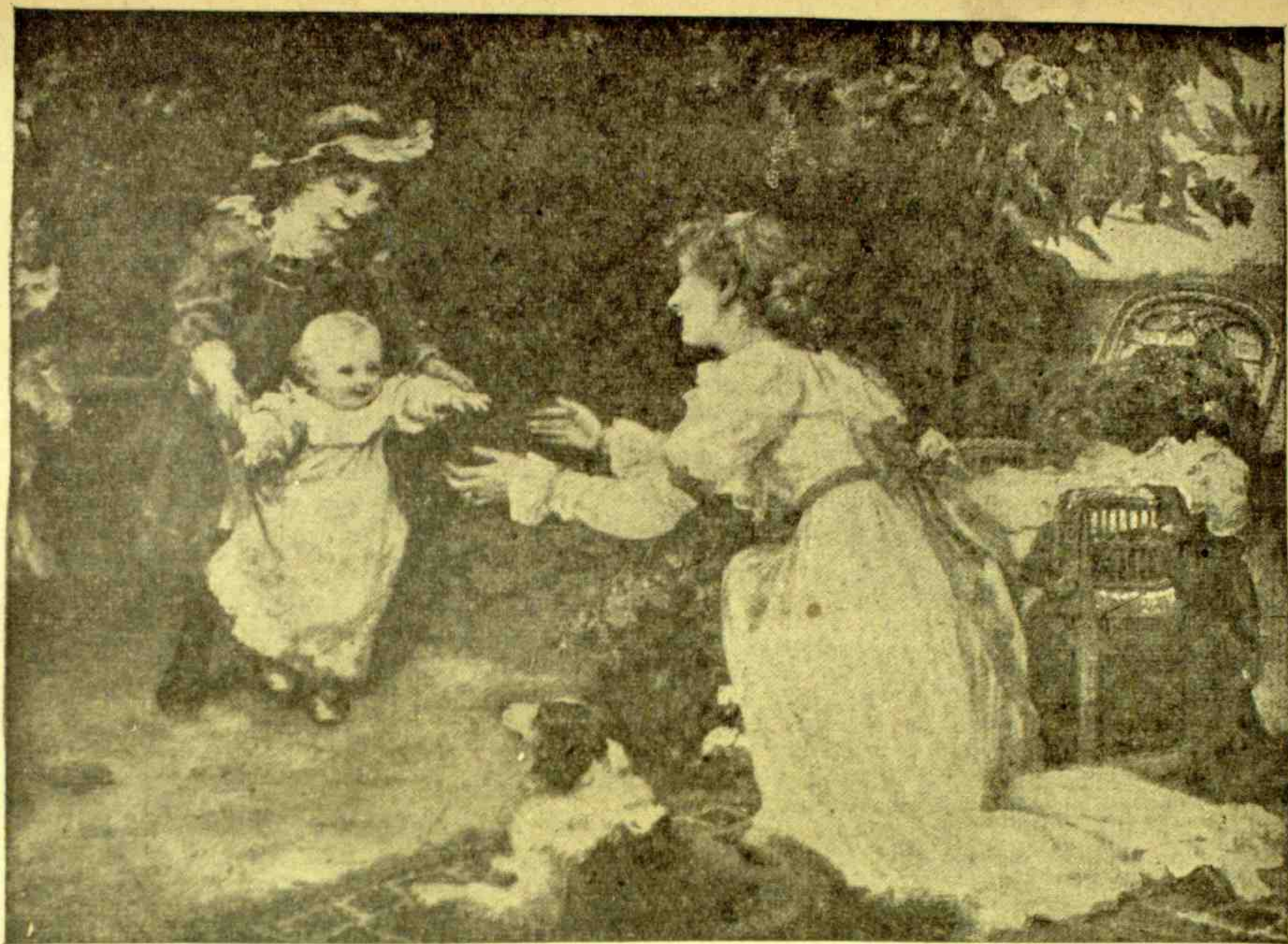
---

## 27 JORNAIS AO SERVIÇO DA MORALIDADE

---

Depois da Circular dos Srs. Arcebispos da Espanha sobre "a imoralidade nas obras literárias, teatrais e cinematográficas", 27 jornais comprometeram-se a publicar somente anúncios e reclames de filmes ou peças teatrais apresentados pela Comissão Episcopal de Ortodoxia e Moralidade.

Comprometeram-se, ainda, a não indicar o nome dos cinemas que habitualmente oferecem espetáculos imorais. O mesmo farão com os anúncios de reuniões dançantes ou bailes.



### OS PRIMEIROS PASSOS...

Disse um grande pensador: "As crianças são graciosos intermédios entre o homem e o anjo, quando dêste conservam ainda a inocência nos olhos, a verdade nos lábios, a fé na alma e a confiança no coração."

## Notícias breves

— Em consequência de uma tempestade, naufragaram da baía de Tóquio cinco unidades da frota americana.

— Prepararam os católicos dos Estados Unidos a campanha anual em favor das vítimas da guerra necessitadas e sem lar. Pretendem reunir 5 milhões de dólares.

— Na presença de grande multidão de fiéis, Mons. Teodor Kubina consagrou a nova catedral de Czenstocau, que é a maior igreja da Polônia.

— Um grupo de dez comunistas do Sul da Itália juntou-se a outras pessoas que iam ser recebidas pelo Santo Padre. Ao irem junto do trono pontifício, ajoelharam-se e destruíram os emblemas do partido. Anunciou-se mais tarde que o Papa, comovido, rezara pela salvação desses dez homens.

— A Alemanha será outra Coréia, se continuar neutra, desarmada e dividida, declarou à imprensa o chanceler Vonrad Adenanuer.

— A S. Congregação dos Ritos aprovou os dois milagres propostos para a beatificação do Papa Pio X.

— O tribunal de Turim (Itália), condenou a um ano de prisão dois jornalistas por terem publicado numa revista, há um ano, um artigo considerado ofensivo ao Santo Padre.

— Tanto nos Estados Unidos como no Uruguai, chegaram a bom termo os estudos para a substituição da polpa de madeira por outros produtos na fabricação do papel.

— A Sagrada Congregação de Ritos anunciou ter proclamado o Arcanjo Gabriel como patrono dos que trabalham em telefones e telégrafos.

— A população dos Estados Unidos atingiu 153.085.000 habitantes, em 1.º de Janeiro — revela o "Bureau" Censitário norte-americano. Esses algarismos acusam um aumento de 1.953.000 pessoas, sobre as cifras registradas pelo recenseamento de Abril do ano passado.

# Uma Maria Goretti brasileira

Ainda soam aos nossos ouvidos as solenidades que foram realizadas em Roma, neste Ano Santo, por ocasião da "Inês do século XX", Santa Maria Goretti. Mais uma vez vemos que, apesar do materialismo e sensualismo dêste século, a virtude da pureza é cultivada com carinho e sacrifícios.

Agora surge mais um caso de heroísmo. Desta feita cabe ao Brasil católico a honra de possuir a sua Maria Goretti. E diga-se de passagem: o Cardeal Dom Jaime Câmara, conterrâneo da nova mártir, iniciou o processo da beatificação da nova heroína.

Corria o ano de 1930. Em Vargem do Carmo, localidade próxima a Tubarão (Santa Catarina), Albertina, — eis o nome da privilegiada —, filha de Henrique e Josefina Berkenbroks, catarinense de nascimento, é um precioso lírio colhido por Deus nesta terra brasílica e transplantado para os jardins celestiais. Alma pura e bela, menina obediente e querida, caráter de escol, virtuosa e piedosa, Albertina lutou na defesa de sua pureza.

Um dia, teve que ir à procura de um animal, que se desviara e desaparecera.

Caminho andando, se encontrou numa mata com Maneco Palhoça, homem de maus instintos e muito ingrato, pois os seus filhos eram tratados por Albertina como irmãos, e, no entanto, não titubeou êle em praticar um crime revoltante contra a sua grande benfeitora. Foi ela encamihada para um local isolado pelo pérfido Maneco, pretextando que o animal fôra visto naquela zona povoada por uma mataria intransponível. Achando-se a vítima no lugar indicado, o bárbaro Maneco começou a agir. Tentou induzi-la ao pecado, ameaçando-a com um canivete bem afiado. Houve reação, e forte. Estava, agora, uma pessoa fraca contra a fôrça bruta, a bondade contra a malícia, a luxúria contra a pureza, a inocência contra o crime.

Houve luta corpo-a-corpo, e tremenda.

— Por amor de Deus, tudo, menos o pecado! — bradava Albertina. — São Luís, meu protetor, valei-me! — foram as últimas palavras de uma jovem, cujo sangue quente e moço transformou em rubra a côr esmeraldina da pouca relva que alí existia.

Maneco foge do lugar, para comunicar aos pais da mártir o ocorrido. E acusa João Candinho, um morador daquela zona, como assassino.

O acusado é prêso, mas declara sua inocência. É maltratado pelo povo, a ponto de ser linchado. Mas, a inocência, mais dias menos dias, sempre encontra a saída. Resultado: o criminoso verdadeiro, o bárbaro Maneco, é prêso numa hospedaria em Rio D'Una, pois as suspeitas tinham caído nele. Custou-lhe confessar o crime. Afinal, descreveu tudo, con-

tou tudo. E, assim, veio a sentença do Tribunal: "Réu da maior pena do país: 30 anos de prisão."

— Sentença muito benigna! — dizia o povo.

Mandado para a Penitenciária de Florianópolis, lá se converteu, morrendo reconciliado com Deus, para rever na eternidade a sua mártir.

Esta teve um sepultamento nunca visto. Lágrimas escorreram de muitos olhos.

Seu ataúde, alvíssimo. O vestidinho da mártir todo branco.

Por entre os dedos frios das mãos branquinhas, foram colocados santinhos e lírios. A lembrança da primeira comunhão acompanhou a jovem Albertina para a tumba, onde, hoje em dia, há verdadeiras romarias.

E um sacerdote descreve a cena da seguinte forma: "Quando caiu a primeira pá de terra sôbre o ataúde de Albertina, a emoção foi tal que um mar de aflição inundou as almas e cada qual se sentia desfalecer, como se cada um e todos tivessem perdido para sempre a própria maninha."

E o Brasil tem agora a sua Maria Goretti. Deus queira que seja beatificada e canonizada o quanto antes!

Pe. J. BUSATO

---

—o— São os livros os que nos proporcionam os maiores prazeres e os homens quem nos causam as mais profunda dôres.

---

## OS MAUS LIVROS

Um escritor muito distinto, Xavier de Maistre, escrevia um dia estas graciosas palavras:

"Alguns livros perigosos tentaram, um dia, introduzir-se em minha casa. Resultaram dali certas perturbações e uma certa fermentação. Julguei oportuno promover um concílio nacional e pedir aos padres um simbolo respectivo às leituras, e sobretudo às leituras dos romances.

Compareceram a Modéstia, a Alegria, a Imaginação, a Diligência, o Tempo, a Razão, a Escritura Sagrada, a Tradição e alguns outros padres menos conhecidos.

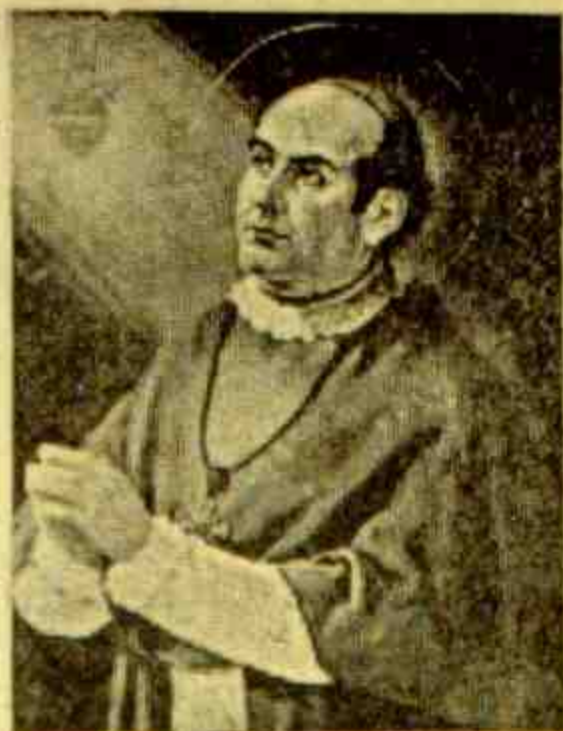
Os debates foram, por vêzes, acesos. A Imanigação, tendo a sua sede *in partibus infidelium*, e admitida por simples favor, mandara para a mesa um *postulatum*, com o fim de não se tomar decisão alguma formal; mas a maioria não o aprovou, e, de comum acôrdo, ficou sendo lei do Estado o seguinte:

Creio que a leitura é o espêlho da alma; que são as doutrinas que fazem os homens. Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és.

Creio que o temperamento intelectual se forma como o temperamento corporal.

Creio que é impossível a qualquer natureza resistir sempre ao mesmo gênero de leitura."

Sob a  
proteção de  
Sto. Antônio  
Maria Claret



CAMPINAS — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a saúde de minha tia, que sofria de ataques. Também agradeço outra graça em meu favor e envio Cr\$ 100,00. — *Jesus de Souza Ramos.*

RIO DO PEIXE — Agradeço ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret quatro graças alcançadas, esperando outras. Envio Cr\$ 20,00 para seu altar. — *Maria José.*

RIO DE JANEIRO — Estando com uma ferida de aspecto maligno, invoquei a Santo Antônio M. Claret, vindo o exame negativo. Envio Cr\$ 70,00 para um seminarista pobre. — *Hercília da Glória Martins da Costa.*

AMERICANA — Envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa Santo Antônio M. Claret por uma graça alcançada. — *Antonietta Giordano Chinellato.*

SÃO FIDELIS — Agradeço a Santo Antônio Claret e I. Coração de Maria duas grandes graças e envio Cr\$ 20,00 para a sua Bolsa. — *Uma devota.*

LAVÍNIA — Achando-me em grande aflição, por ver uma situação difícil de resolver, recorri a Santo Antônio M. Claret e em dois dias ficou tudo resolvido, terminando em paz. — *Natividade de Paula.*

RIBEIRÃO PRETO — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a graça de minha irmã Geni Funagali haver arranjado bem os seus negócios. — *Laura Funagali.*

SÃO BORJA — Cumpro a promessa dando o nome de Santo Antônio Maria Claret ao meu filho por uma graça alcançada. — *Maria B. Azambuja.*

MARTINÓPOLIS — Por intermédio de Santo Antônio M. Claret consegui uma grande graça. — *Filha de Maria.*

SÃO PAULO — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a graça de haver sido feliz numa operação o meu filho Eduardo. — *Juracy de França Silveira.*

ITATIBA — Invoca a proteção dêste Santo para conseguir a minha saúde e a das pessoas da minha família. — *Assinante.*

JUNDIAÍ — D. Ângela Zocareto agradece graças e envia Cr\$ 100,00 para a Bolsa.

— D. Ângela M. Canoneu agradece também uma graça e envia Cr\$ 20,00 para a Bolsa Santo Antônio Claret.

#### A V I S O S

1. Insistimos mais uma vez para declararem qual foi a graça conseguida por intermédio de Santo Antônio M. Claret, pois esta secção es-

pecial está reservada para a publicação dessas graças particulares.

2. A devoção ao Santo e as Vocações Claretianas estão unidas, por ser Santo Antônio M. Claret o padroeiro delas. Quando quiserem conseguir alguma graça, façam a promessa de auxiliar as Vocações tão necessitadas.

3. Como são muitas as graças a ser publicadas, pedimos aos leitores a fineza de esperarem a sua hora. E se não aparecer, agradeceríamos a reclamação.

4. Para assuntos desta secção, pedidos de relíquias, novenas e tríduos, escrevam ao Padre Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

### Sala a linda Senhora de Fátima

*"Eu prometo assistir na hora da morte, com tôdas as graças necessárias para a salvação, a todos os que, no primeiro sábado de cinco meses seguidos, se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem o Têrço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando os mistérios do Rosário com o fim de me desagravarem."*

Como pode ver-se, a generosidade de Nossa Senhora é sem limites. Na largueza do seu coração materno e no seu manto de Rainha terão lugar privilegiado, à hora da morte, todos os que praticarem esta devoção.

*Alcançar a salvação:* eis o tormento de muitas almas apenadas, talvez, com a enormidade das suas culpas. Pratiquem esta devoção — a melhor prenda de salvação. Disse-o Nossa Senhora, e Ela saberá proporcionar-vos uma hora feliz para exalar o último suspiro na graça de Deus "Os que me honram terão a vida eterna!" Nossa Senhora é Mãe e Rainha poderosa!

Mas, a esta graça, deveras singular, estão vinculadas muitas outras. Enumeremo-las somente.

— *Se fizerem o que eu vos disser,* anunciou Nossa Senhora, *converter-se-á a Rússia e o mudo terá paz.*

É ainda este um meio salutar para a conversão dos pecadores: — *"Orai, orai muito pelas almas que vão para o inferno por não haver quem ore e faça sacrificios por elas!"*, dizia, apenada, a linda Senhora dos pastorinhos...

#### MORRER PELA PÁTRIA

Eis o que escreveu, num artigo, um oficial da reserva:

"Em geral, supõe-se que o primeiro dever do bom soldado é morrer pela pátria. Isso é um erro. O primeiro dever de um soldado é fazer com que os inimigos morram pela pátria deles."

# Consultório Popular

P. 1.792.\* — *Por que a Igreja não autoriza os sacerdotes a se casarem, para evitar males maiores?*

R. — Porque êsses males maiores não existem. O mal maior seria o casamento dos padres. Os padres guardam muitíssimo melhor a castidade do que qualquer outra classe de homens, quer solteiros, quer casados. O amigo acha que se os padres se casassem, êles estariam em melhor condição para guardar a castidade como Deus manda? Se os padres se casassem, depois de pouco tempo todo o mundo pediria, a gritos, que não se casassem. A Igreja, em dois mil anos, teve tempo de aprender muita coisa e aprendeu que é melhor os padres imitarem Nosso Senhor Jesus Cristo, vivendo em castidade perfeita. E, graças a Deus, os padres cumprem a sua obrigação, com raras exceções, que são tão raras que até produzem escândalo e estranheza quando isso acontece. Porque se dão algumas infidelidades não devemos tirar a lei, mas, pelo contrário, urgir mais severamente o cumprimento da lei. Isso é o que a Igreja faz. Nada tão admirável na Igreja de Cristo como essas centenas de milhares de sacerdotes, fiéis ao sagrado compromisso da castidade.

\* \* \*

P. 1.793.\* — *Qual é o santo padroeiro dos esportistas?*

R. — Não existe um padroeiro oficial dos esportistas.

\* \* \*

P. 1.794.\* — *É pecado não rezar, no fim da missa, as três Ave-Marias, etc., ordenadas por Pio X?*

R. — Primeiramente, retifico a sua pergunta: as preces de depois da missa foram ordenadas por Leão XIII e não por Pio X. Os sacerdotes têm obrigação de rezar essas preces, de acôrdo com as rubricas. Os simples fiéis que saíssem nos domingos antes das últimas preces, ao terminar o segundo Evangelho, não cometeriam nenhum pecado, porque só está mandado ouvir a Missa inteira e não as orações de depois da missa. Em todo o caso, cometeriam uma grande falta de educação.

\* \* \*

P. 1.795.\* — *Está direito, dentro da Igreja, oferecer bilhetes de rifas, assinaturas de revistas, etc.?*

R. — Não está direito; está muito errado.

P. 1.796.\* — *Uma pessoa, que é eleitora, está obrigada a votar sob pena de pecado?*

R. — Em geral, é obrigada a votar sob pena de pecado. Tudo depende das circunstâncias e da classe de eleições de que se trata. Em certas circunstâncias poderá ser pecado mortal a abstenção, noutras será somente venial. Nenhum católico deve abster-se do voto por preguiça, descuido, pouco caso, interesses pessoais, etc.

\* \* \*

P. 1.797.\* — *Pode uma pessoa católica filha de Maria, do Apostolado, etc., querer regular a vida pelos livros de Dale Carnegie?*

R. — Não pode. A grande regra de vida de todo homem é a palavra de Deus, contida na Bíblia Sagrada e principalmente no Novo Testamento. Mas, além dos ensinamentos da Sabedoria Eterna, podemos e devemos aproveitar os ensinamentos da sabedoria humana. Os livros de Dale Carnegie "Como fazer amigos e influenciar pessoas", "Como evitar preocupações e começar a viver" são livros muito sábios, mas de uma sabedoria muito humana e muito natural. O cristão não pode contentar-se só com isso: precisa pensar, falar, agir e viver, informado sempre pelo sobrenatural e divino. Deve usar os meios e ter sempre um fim sobrenatural. Para pessoas de critério formado, os livros de Dale Carnegie são ótimos. Ensinam a usar os meios naturais que Deus Nosso Senhor colocou em nossas mãos.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

## AMANHÃ É DOMINGO

O Dr. Charcot, membro da Academia de Medicina e da Academia de Ciências de Paris, não tinha medo de afirmar as suas convicções religiosas.

Abordado por um grupo de operários, convidam-no para uma reunião, que devia ter lugar no dia seguinte.

A resposta não se fez esperar, e muito simples:

— Amanhã de manhã? Impossível, meus amigos! Amanhã é domingo. E aos domingos eu vou à Santa Missa.

# Do Brasil

## Círculos Operários

### Agraciado com a comenda de São Gregório Magno

Na redação do "O Estado de São Paulo", o Emmo. Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta fez a entrega do pergaminho pontifício que outorga ao Sr. Júlio Rodrigues, diretor da secção religiosa dêsse matutino paulista, a alta distinção de Cavaleiro Comendador da Ordem de São Gregório Magno, dando-lhe todos os privilégios correspondentes a tal dignidade.

A honrosa comenda pontifícia é-lhe conferida em atenção aos assinalados serviços que, como jornalista católico, tem prestado à causa católica.

Congratulamo-nos com o homenageado e com sua exma. família, pela distinção recebida.

### 1.ª Semana de Intelectuais Católicos

De 16 a 24 de Março será realizada, nesta capital, a "1.ª Semana de Intelectuais Católicos". Nessa Semana, que será promovida pela Universidade Católica de São Paulo, serão abordados importantes problemas dos nossos dias.

### Permuta de paróquia

O Governo Geral dos Missionários Claretianos anuiu benignamente aos pedidos do Sr. Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, que desejava a paróquia de Nossa Senhora das Dôres de Pôrto Alegre para a instalação da Adoração Perpétua.

Assim, os Padres do Coração de Maria deixaram a tradicional igreja pôrto-alegrense e passaram a regentar a do Menino Deus.

Pôrto Alegre tem, desde esta data, a Adoração Perpétua na igreja de Nossa Senhora das Dôres entregue aos Revmos. PP. Sacramentinos.

### Para vida rural

O govêrno do Paraná, de acôrdo com o Ministro da Agricultura, está distribuindo gratuitamente 500 áreas de terra a fim de atrair para o campo pessoas que vivem na miséria nos centros urbanos.

### Na presidência do L. B. A.

A Sra. Darcy Vargas, idealizadora e fundadora da Liga Brasileira de Assistência, foi aclamada como sua presidente efetiva.

### Contra a imprensa licenciada

O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo apresentou, ao Sr. Governador, um memorandum pedindo a aplicação das leis contra a imprensa licenciada. Impõe-se o rigoroso funcionamento das leis fiscais da decência.

Os doutrinadores do êrro não descansam. Mas com orgulho reconhecemos que também são grandes os esforços e admiráveis os trabalhos que se desenvolvem nos campos católicos.

Haja vista aos Círculos Operários.

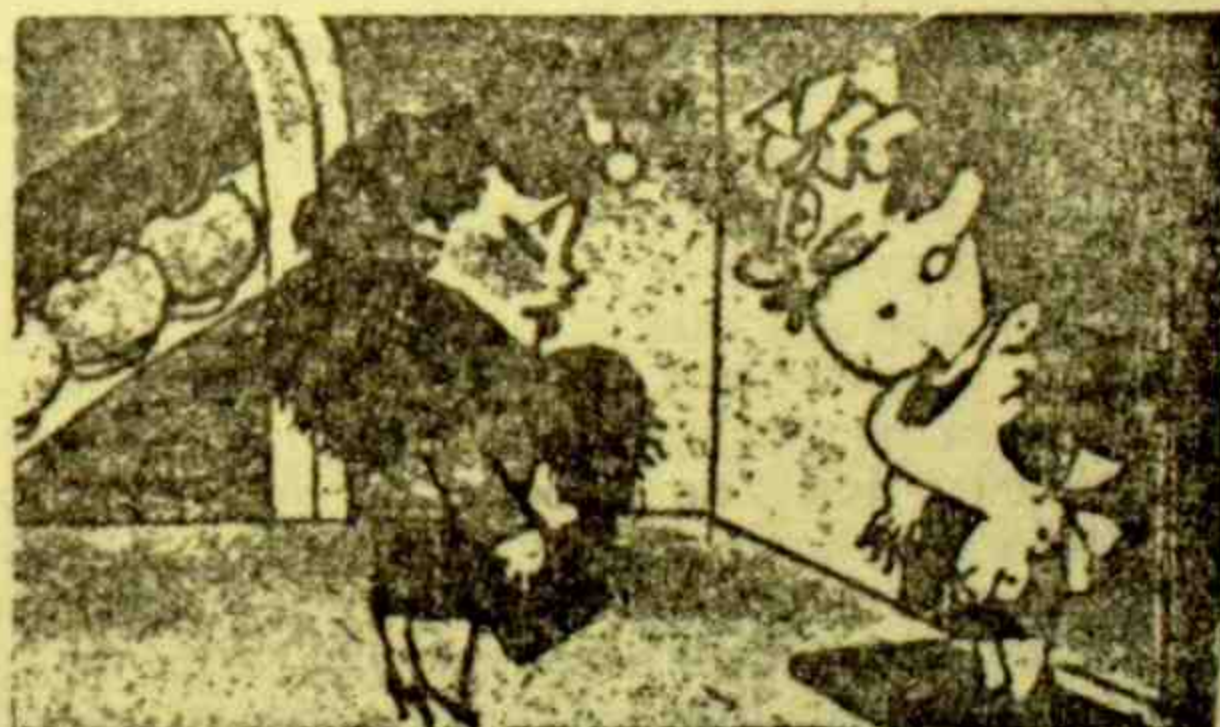
O manifesto por êles publicado põe em claro o movimento avassalador e as realizações positivamente benéficas levadas a feliz término.

Um pugilo eram, em 1926, os circulistas. Hoje são mais de 300.000, a braços e a postos para resolver o problema social dentro das encíclicas pontifícias. Os Círculos são 275. Os operários contam com 243 escolas frequentadas por 14.812 alunos. Têm 14 jornais, 150 ambulatórios e 294 médicos, 35 gabinetes dentários próprios com 226 dentistas, 22 farmácias e policlinicas próprias, 1 estação de rádio, 12 creches e 2 casas de retiro, havendo editado 30 livros destinados à mais ampla difusão da doutrina social da Igreja.

Êsses os dados das concretizações do circulismo em nossa pátria. Mas há um dado que aí não está e que constitue o mais lídimo padrão de suas benfazejas obras: haver formado no seio do operariado a mais plena consciência do valor, do ideal social católico e haver oposto a mais aberta barreira às invasões das idéias exóticas do comunismo.

Desejariamos, à vista dêsse resultados, um Círculo Operário em cada paróquia.

### FOME E FARTURA



— Pois é!... Disseram-me que, apesar da grande fortuna dos teus patrões, passa-se fome aí na casa.

— Fome nesta casa? Mentira! Nesta casa todo o mundo está farto. Eu estou farta de meus patrões, meus patrões estão fartos de mim e dos outros empregados, e os outros empregados estão fartos dos patrões e de mim, e eu também estou farta dêles todos...

A

canção

do

s

i

l

é

n

c

i

o

E nos parques, nos velhos parques de-  
sertos, onde já não sorri o velho sátiro  
clássico, no seu asilo destruído? Ali,  
ao amanhecer dos dias de inverno, quan-  
do os troncos sem ramos parecem mais  
arruinados ainda que as colunatas der-  
ruídas; ali, onde só restam os mármore  
partidos de uma glorieta, onde tudo é  
morte, onde tudo é melancolia, onde tu-  
do é abandono; ali, enfim, onde os poe-  
tos edificariam o templo simbólico do si-  
lêncio, algo há que murmura também  
uma canção perpétua. Que será? Nin-  
guém o sabe definitivamente... Talvez a  
alma das fontes, secas há séculos... Tal-  
vez os troncos das árvores, onde se vêem  
iniciais gravadas com facas rústicas...  
Talvez os bosques de sombras idílicas...

E é muito difícil encontrar no mundo  
um silêncio completo. Até no deserto,  
em meio dessas imensidades nas quais  
não se vê nem uma mata seca que pos-  
sa ser sacudida pelo ar, em que o ar,  
mesmo, parece ausente, há, durante as  
longas horas do dia, uma vibração ao  
princípio imperceptível, depois clara,  
muito clara e sonora: a vibração da luz.

E. GOMES CARRILHO

(Traduzido do espanhol.)

As vezes vamos buscar o silêncio de-  
baixo das abóbadas frescas de alguma  
igreja antiga, à hora em que os fiéis es-  
tão ausentes.

Ao entrarmos experimentamos a deli-  
ciosa sensação de um calor profundo  
apenas perfumado de incenso. Nada se  
move no santo recinto. Nos seus nichos,  
os santos de pedra parecem cerrar os  
olhos. Até os ouros dos altares estão co-  
mo que adormecidos na suave penumbra.

E, sem embargo, alguma coisa há que  
canta no espaço vazio, alguma coisa que  
é como um eco, como uma longa nota  
trememente que vai desde os vitrais histo-  
riados do côro até à rosácea da fachada  
e que envolve o santuário inteiro em  
deliciosa vibração. É que os órgãos não  
dormem nunca por completo nas velhas  
igrejas milagrosas.

Nos cemitérios de aldeia, onde também  
buscamos, às vezes, a paz silenciosa, são  
os ciprestes que cantam. Não importa  
que não haja um sopro no ar, por ligei-  
ro que seja: não importa que os ninhos  
estejam vazios desde o fim do Outono;  
não importa que nenhum ramos se  
mova...

Lá em cima, muito em cima, fica sem-  
pre, entre a sombria verdura da árvore  
dolente, alguma coisa que é uma queixa  
infinita, um suspiro interminável.

UM SANTO MÉDICO DOS  
NOSSOS DIAS

Os padroeiros da classe médica são, des-  
de tempos idos, São Lucas, São Cosme e São  
Damião. O Ano Santo trouxe mais um modê-  
lo e desta vez não um representante da anti-  
güidade, mas sim um contemporâneo nosso.  
Se houve muitos médicos materialistas que ig-  
noravam a existência da alma humana, aqui  
aparece um profissional que mais olha a par-  
te espiritual dos seus clientes do que o corpo.

Estão de parabens os médicos pela beatifi-  
cação de um colega, Dr. José Moscati, nascido  
em Benevento (Itália) no ano de 1880. Cató-  
lico fervoroso, dedicou-se ao estudo da medi-  
cina, obtendo o doutorado em 1902. Poz o seu  
fervor e a sua inteligência a serviço da pro-  
fissão. Consciente de sua missão, tratava os  
corpos sem negligenciar a cura d'alma de seus  
clientes. A qualquer hora do dia ou da noite  
ia aonde o dever o chamava, sem olhar a con-  
dição social ou a tendência ideológica dos que  
o procuravam. Sua palavra serena e com-  
preensiva era bálsamo para os necessitados,  
que terminavam por ser aliviados de seus ma-  
les físicos. Não poucas vezes deixava deslizar  
um auxílio pecuniário junto ao leito do cliente  
necessitado.

O Dr. José Moscati foi um médico apos-  
tólico. Falecido em 1927, foi desde logo apre-  
sentado como exemplo e modelo da classe  
médica. Passado apenas 4 anos depois de sua  
morte, foi aberto o processo da sua beatifi-  
cação.

O exemplo do Bem-aventurado José Mos-  
cati não ficará só. Pois justamente o médico  
acha, dia por dia, ensejo para praticar a ca-  
ridade no exercício de sua profissão. Olhan-  
do o divino Médico, empenhado em curar os  
doentes, não pode custar muito a reconhecer  
a alta dignidade de sua vocação.

De fato, não faltam médicos que honram  
a sua classe, seja na prática da caridade, seja  
na vida religiosa de suas convicções e virtu-  
des. É de esperar que o Bem-aventurado José  
Moscati exerça a sua influência sobre a clas-  
se que o venera como patrono celeste.

—o— Na velha cidade de Monterrey, na Cali-  
fórnia, os cidadãos votam doze vezes por ano,  
para eleger a "Tapera do mês" — a casa de pior  
aparência da cidade. Geralmente, o dono da casa  
escolhida recebe o veredicto com bom humor —  
e, assim, muitos aspectos feios da cidade têm sido  
eliminados.

## Biblioteca amena da "AVE MARIA" (17)



## Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

Clemência, não supondo nem em sonho que estava sendo vigiada, com o maior desembaraço e sem cerimônia foi transferindo para o bolso do seu avental as jóias que queria. Tirando três ou quatro, a governante fechou o cofrezinho, colocando-o novamente na gaveta e fechando-a.

Depois, tomou da vassoura e, com o maior barulho, começou a limpeza, aliás exterior, dos móveis, porque a interior já a havia feito com muito cuidado.

Laurita saiu do seu posto; porém, não se afastou para muito longe, a fim de poder ver a saída da governante, aonde ela se dirigiria e mesmo ler-lhe na fisionomia qualquer perturbação que demonstrasse, quando a visse ali perto.

De fato, daí a instantes a governante abriu a porta, com ares de trabalhador que executa bem o seu serviço e, dando com a jovem, perturbou-se um pouco, mas, franzindo as sobrancelhas, perguntou em tom áspero:

— Que está fazendo aí, menina?

A moça teve ímpetos de gritar-lhe: "Ladra!", mas conteve-se e, mansamente, retrucou:

— O meu serviço, apenas!

Sem mais dizer, Clemência entrou no seu quarto e, como percebera já Laurita, apertava com cuidado o bolso do seu avental.

### CAPÍTULO XIX

Embora o velho Carlos não ligasse muita importância às confidências de sua governante, a respeito das relações que supunha muito especiais, entre Luís e Laurita, o velho, no entanto, não deixou de pensar no caso e, assim, uma tarde em que o neto estava sentado ao seu lado, lendo, Carlos interrogou-o nos seguintes termos:

— Meu caro Luís, tenho certeza de que, para mim, não tens segredos e que me estimas realmente, como a um pai, pois, desde jovem ficaste sem êle. Ora, assim sendo,

desejava eu indagar de ti certa particularidade que venho notando já há tempos.

— De que se trata, meu avô? perguntou o moço, levantando os olhos do livro e algo admirado das palavras de Carlos.

— Meu filho, tu bem sabes a razão porque cortei relações com teu irmão, jamais desejando saber dêle. No entanto, naquela época eu tinha um modo de pensar diferente do de hoje: alimentava certos preconceitos de classe, aliás tolos, que me faziam egoísta e orgulhoso, preconceitos êsses que hoje considero-os como um dos muitos defeitos que possuía outrora. Assim, meu filho, arrependido do procedimento que tive para com teu irmão e meus netos, escrevi-lhes várias cartas de reconciliação, mas tudo sem efeito algum. Tu mesmo chegaste a procurá-los pessoalmente, não sabendo notícias dêles. Hoje porém, meu filho, afirmo-te que, se se repetisse tal fato, meu modo de agir seria completamente diverso e abençoaria, com muita satisfação, o casamento de teu irmão com Margarida. Afinal de contas, o fato de uma pessoa não ser de certa classe social, de certa linhagem que abone seus dotes sociais, não implica num depreciamento do caráter ou dos costumes, não significa que essa pessoa tenha mau comportamento.

Luís ouvia seu avô sem compreender o fim de todo aquêle arrazoado; no entanto, com certo interesse até, esperava pelo fim.

— Haja vista, continuou o velho, a delicadeza de costumes dessa menina que está a nosso serviço. De condição humilde, possui entretanto caráter, alma e sentimentos a fazer inveja a qualquer moça da alta sociedade.

— Tenho notado isso, também, meu avô, concordou Luís.

O velho olhou sorrateiramente para o neto, como a ler-lhe no fundo do coração.

— Foi em vista dêsse exemplo, continuou Carlos, que mudei de opinião. E torno a afirmar, agora, que se um caso idêntico ao do teu irmão sucedesse, como por exemplo se tu pretendesses desposar uma jovem de condição inferior, não me oporia — concluiu Carlos, frizando suas últimas palavras e olhando fixamente para o neto.

— De veras, meu avô? perguntou Luís, não escondendo o seu rosto a alegria que lhe transbordava do coração.

Sem querer, o moço traiu-se, indo de encontro, inconscientemente, ao ponto onde queria chegar Carlos.

— Meu filho, creio estar no momento de esclarecer a finalidade desta nossa palestra. De início, disse-te que desejava indagar de ti sobre certa particularidade que venho notando. Agora confesso, dizendo-te tratar-se de ti e Laura.

Ao ouvir estas palavras, o moço perturbou-se, mas controlando-se, voltou:

— Entre mim e Laura?! De que se trata?

(Continua)

# "ENCICLOPÉDIA DECIMAL"

(Publicada mensalmente em fichas)

## UNIVERSAL —

Porque reúne conhecimentos essenciais de quanto se pense, se escreva ou se faça sobre a face da terra.

## ATUAL —

Porque expõe os principais acontecimentos do mundo moderno nos vários ramos do saber.

## SINTÉTICA —

Porque apresenta sínteses de grandes publicações, deixando fartamente indicada a fonte das mesmas.

## PRÁTICA —

Porque o emprêgo das fichas e o uso do ÍNDICE CLASSIFICADOR (10 divisões com 100 subdivisões!) para armazenar as fichas publicadas, dispondo-as segundo o critério da classificação decimal, confere à "ENCICLOPÉDIA DECIMAL" um caráter prático que poucas ou nenhuma publicação possuem.

*Eis o que V. S. procurava para completar sua CULTURA e ter uma BIBLIOTECA em seu lar.*

## ASSINATURA ANUAL Cr\$ 100,00

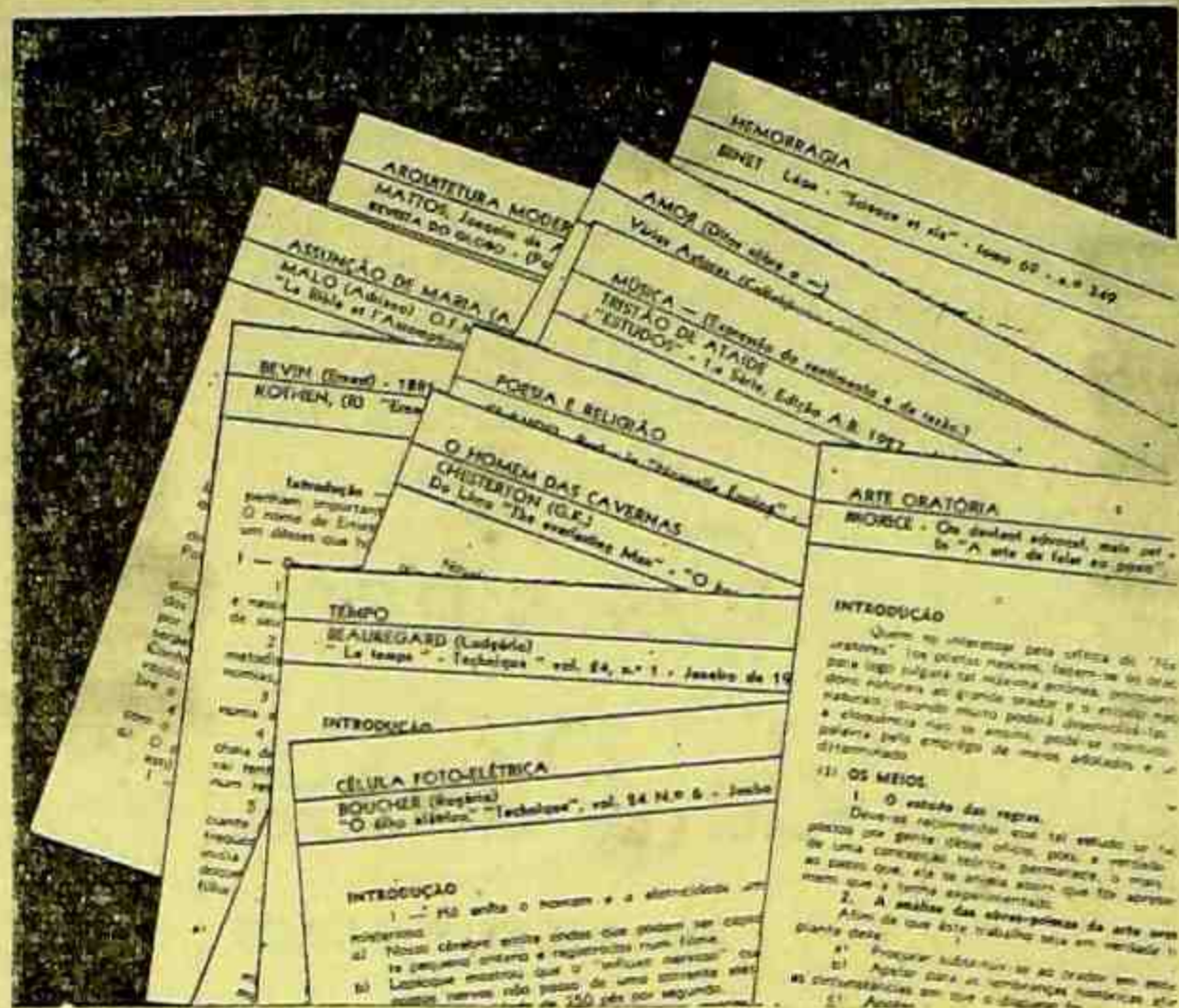
O índice classificador **INDISPENSÁVEL**, que poderá ser adquirido separadamente, serve:

A) Para V. S. catalogar as fichas mensalmente publicadas pela "ENCICLOPÉDIA DECIMAL".

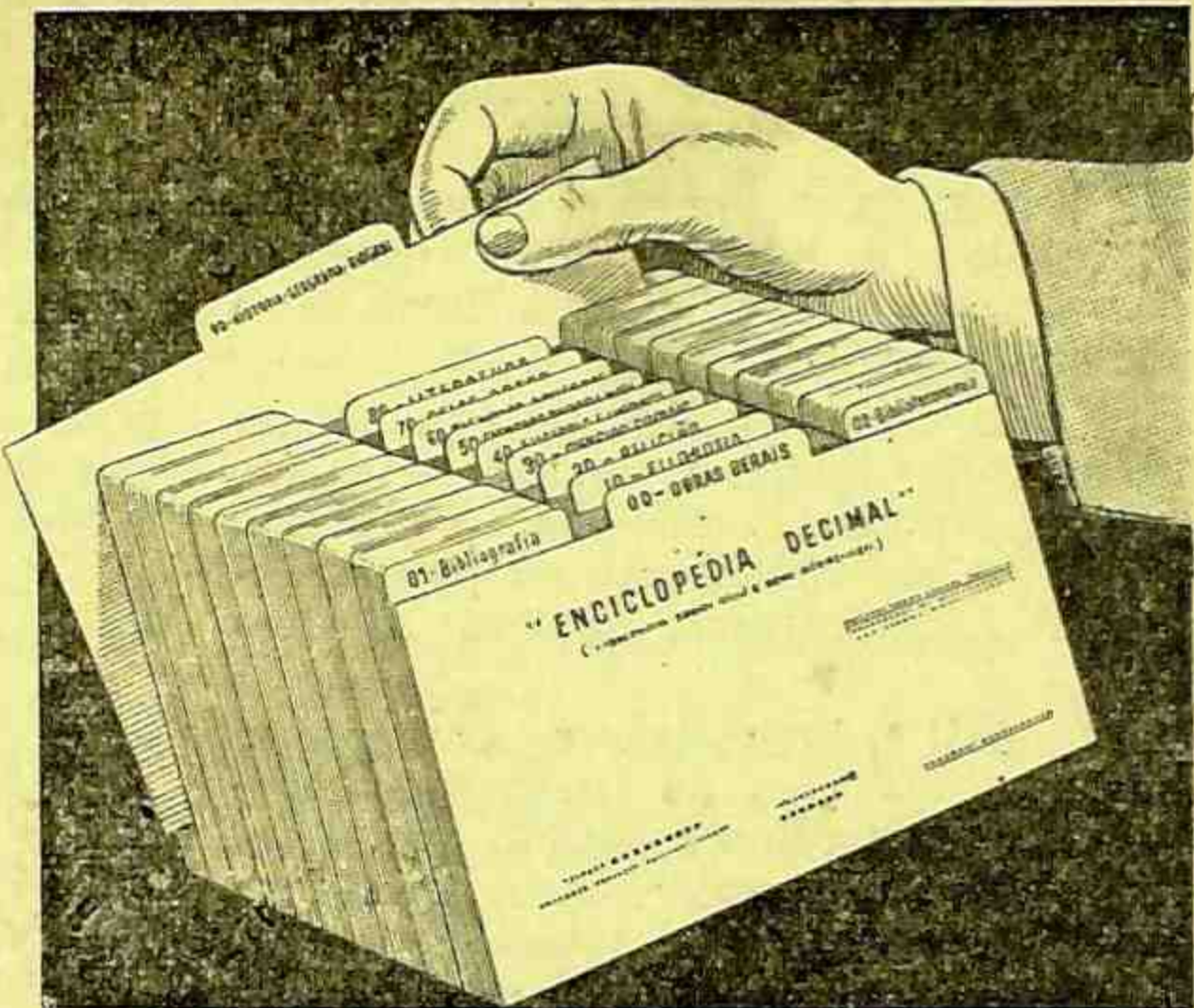
B) Para V. S. classificar suas notas pessoais.

C) Para V. S. arquivar seus recortes de jornais, revistas, etc.

## FICHAS MENSAIS PUBLICADAS



## ÍNDICE CLASSIFICADOR



Cr\$ 120,00

Preencha o "coupon" ao lado e remeta-o, acompanhado da respectiva importância, para **ANTÔNIO MARIANI**, Cx. Postal 6516, São Paulo, em vale postal, valor declarado ou cheque bancário.

Sr. Diretor da «ENCICLOPÉDIA DECIMAL»

Desejo receber as fichas publicadas pela "Enciclopédia Decimal". Queira inscrever-me entre os assinantes.

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

Deseja também adquirir o Índice Classificador (Fichário)? .....

# "ENCICLOPÉDIA DECIMAL"

AV. IPIRANGA, 1.123 - 7.º And.  
Cx. Postal 6516 — SÃO PAULO

Nomeamos agentes em tôdas as localidades, oferecendo ótima remuneração.